

## **REFERÊNCIA**

1) ACERVO DE MANUSCRITOS MUSICAIS – COLEÇÃO FRANCISCO CURT LANGE / MUSEU DA INCONFIDÊNCIA – volume III – COMPOSITORES ANÔNIMOS, coord. geral de Régis Duprat, coord. técnica de Mary Ângela Biazon. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2002. 240p. ISBN 85-70412-69-X

O terceiro volume complementa os anteriores, apresentando os manuscritos anônimos arquivados no Museu da Inconfidência em Ouro Preto, Minas Gerais. Trata-se de pesquisa aprofundada e estudo para reconhecimento de estilo, época de composição e possíveis compositores e copistas.

2) D.A.S.C.U.B.R.A – DICIONÁRIO DE ABREVIATURAS E SIGLAS COMUMENTE USADAS NO BRASIL, de Eusébio Mattoso. São Paulo, Esedra, 2001. 100p. ISBN 85-87882-02-3

A sigla ou acrônimo é uma mídia moderna, que se incorporou ao linguajar público e é uma parte ativa em todos os meios de comunicação, jornalístico e governamental. Esse dicionário vem para facilitar a compreensão do significado das siglas e seu uso no Brasil, com suas traduções, explicações, histórico, siglas de órgãos governamentais nacionais e internacionais, associações, empresas, política, religiões, etc.

3) DICIONÁRIO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - FRANCÊS, ESPANHOL, INGLÊS, PORTUGUÊS, de Rena Signer. São Paulo, Oficina de Textos, 2001. 758p. ISBN 85-86238-16-3

Elaborado para dar suporte técnico ao profissional do século 21 em sua comunicação com o mundo globalizado. Tem cerca de 25.000 expressões em português, francês, inglês e espanhol, abrangendo a legislação técnica utilizada em administração e gerência, operações bancárias e financeiras, no ambiente jurídico e de comércio exterior, buscando servir no âmbito latino-americano e aos mercados como ALCA, MERCOSUL, nos 4 idiomas oficiais desses blocos econômicos.

4) ENCICLOPÉDIA DO FUTEBOL BRASILEIRO, sup. de Marcelo Duarte. São Paulo, Lance, 2001. 2 volumes (580p) ilustr. color., encadernada em caixa. ISBN 85-88651-01-7

Elaborada pela equipe de redação do jornal esportivo LANCE e com prefácio do ex-jogador Pelé, traz mais de 100.000 informações, biografia completa dos 1.200 jogadores e jogadoras brasileiros mais importantes de todos os tempos, os campeões e vices, os artilheiros, as principais competições esportivas, históricos de 700 clubes de todo país, os records, os hinos, perfil de dirigentes e técnicos, os principais estádios de norte a sul, os árbitros e as expressões usadas pelas torcidas nas canchas. Imperdível para saber e entender nosso futebol.

5) LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA: CONTRIBUIÇÃO PARA UM CÓDIGO AMBIENTAL, coord. de Carlos Gomes de Carvalho. São Paulo, Milenium Ed., 2001. 3 volumes encadernados. ISBN 85-86833-40-1

Reúne toda vasta e multiutilitária legislação ambiental brasileira. Seu coordenador é professor universitário em Mato Grosso e há vários anos se dedica a coletar e pesquisar a legislação sobre o assunto. Traz as leis, decretos, resoluções, portarias, além da jurisprudência sobre política ambiental, biosfera, tecnosfera, legislação processual e constitucional (federal e dos estados), acordos, tratados internacionais, terras indígenas, etc.

6) SÃO PAULO POR DENTRO: UM GUIA PANORÂMICO DE ARQUITETURA, de Carlos Perrone e Cláudio Wakahara. São Paulo, SENAC, 2000. 160p. ISBN 85-73591-39-0

Retrato de espaços urbanos que se faz acompanhar por um texto repassado de sentido histórico e humanístico, que ensina a ver a cidade de São Paulo por um ângulo privilegiado, mostrando seus encantos e ao mesmo tempo incentivando a descobrir mais requintes e tesouros disponíveis.

## **ARTE**

7) ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL, de Yves Bruand. São Paulo, Perspectiva, 2001. 400p. ISBN 85-27301-14-8

Reedição de um dos mais completos estudos até agora realizado sobre o conjunto dos promotores do movimento renovador da arquitetura brasileira. Niemeyer, Lúcio Costa, Warchavchik, Rino Levi,

Artigos e outros são objeto de análises rigorosas quanto às suas realizações individuais e suas realizações em edifícios como o Ministério da Educação, Pampulha, Brasília, etc, que fazem da nossa arquitetura uma das mais notáveis contribuições artísticas e culturais do mundo.

8) A AVENTURA DO CINEMA GAÚCHO, de Luiz Carlos Merten. São Leopoldo, RS, Ed. UNISINOS, 2002. 112p. ISBN 85-74311-01-4

O cinema gaúcho, hoje vivendo dias de fluorescência, é responsável, desde os anos 70, por uma geração de diretores, roteiristas e montadores que moldaram sua cultura cinematográfica garantindo projeção nacional e até internacional. Traz desde filmes alienantes, que lideraram as bilheterias com produtos de gosto duvidoso, até clássicos que contestaram valores e ainda os que ganharam prêmios internacionais.

9) BICHO DE SETE CABEÇAS, de Luiz Bolognesi. São Paulo, Ed. 34, 2002. 144p.  
ISBN 85-73262-29-X

O roteiro do premiado filme "Bicho de Sete Cabeças", dirigido por Laís Bodanzki, é agora publicado em sua versão original. Aqui tem-se a oportunidade de acompanhar todo o processo criativo que deu origem à narrativa cinematográfica ancorada, por um lado, na relação entre pais e adolescentes e, por outro, na realidade dos manicômios existentes no Brasil.

10) JORGE GUINLE, de Christina Bach. São Paulo, Cosac e Naify, 2001. 128p. (Coleção Espaços da Arte Brasileira). ISBN 85-75030-85-X

Traz "Pintura e mais pintura", "Jorge Guinle", "Energia Solar", ilustrações, cronologia, bibliografia, etc.

12) NA CINELÂNDIA PAULISTA, de Anatol Rosenfeld. São Paulo, Perspectiva, 2001. 384p. (Coleção Debates, 282). ISBN 85-27302-80-2

Reúne crítica de cinema e fotografia feitos pelo autor durante a década de 50, sobre o universo do cinema e da fotografia em artigos que abordam desde a fase fluorescente da Companhia Vera Cruz de Cinema (situada em São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo), até os momentos mais fecundos da criação cinematográfica americana, francesa, italiana e japonesa do pós-guerra.

13) NELSON FELIX; textos de Glória Ferreira, Sonia Salztein e Nelson Brissac; versão para o inglês de Steve Berg. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2001. 176p. ilustr. fotos encadernada.  
ISBN 85-87220-36-5

Fartamente ilustrada e com textos em português/inglês sobre a obra do premiado escultor brasileiro Nelson Felix.

14) A PALAVRA NÁUFRAGA, de Antonio Gonçalves Filho. São Paulo, Cosac e Naify, 2001. 376p. ilustr. fotos ISBN 85-75030-79-5

Ensaio crítico de 115 textos sobre cinema, abordando palavra e imagem: palavras em busca de autonomia e imagem em busca de receptores. Trata da obra de diretores como Pasolini, Bresson, Fellini, Greeraway, Tartovski e outros.

15) O RURAL NO CINEMA BRASILEIRO, de Célia Aparecida F. Tolentino. São Paulo, Ed. da UNESP, 2002. 324p. ISBN 85-71393-75-3

Discute os aspectos rurais da cultura brasileira conforme a abordagem realizada pelo cinema nacional durante as décadas de 1950 e 1960. São estudados filmes como "Candinho" (1953) e "Jeca Tatu" (1959), com Mazzaropi; "Vidas Secas" (1963), de Nelson Pereira dos Santos e "Deus e o Diabo na Terra do Sol" (1964), de Glauber Rocha.

Vide também: 1, 6, 17, 34 e 41

## **BIOGRAFIA**

16) ENSAIOS EM HOMENAGEM A FRANCO MONTORO, de Lafayette Pozzoli e Carlos Aurélio Mota de Souza. Rio de Janeiro, Loyola, 2001. 360p. ISBN 85-15023-30-X

Em bela e rica homenagem ao ex-governador paulista André Franco Montoro, um dos políticos e professor universitário mais democrático que o Brasil já teve, os depoimentos de amigos e colegas de trabalho contam a vida deste homem que lutou pelo amor e respeito à humanidade.

17) PLÍNIO MARCOS \_ A CRÔNICA DOS QUE NÃO TEM VOZ, org. de Javier Aranciba Contreras. São Paulo, Boitempo, 2002. 192p. ISBN 85-85934-84-0

Traça um perfil de Plínio Marcos como cronista e reconstitui o ambiente da cidade de Santos, no litoral do estado de São Paulo, por meio de entrevistas e textos, dando ao leitor saborosas e debochadas crônicas, algumas delas inéditas, com originais do trabalho desse dramaturgo, cuja atuação foi fundamental para a cultura brasileira.

18) A SAGA DE UM CAMPEÃO: LARS GRAEL. São Paulo, Gente, 2001. 230p. ilustrado.  
ISBN 85-73123-58-3

Um livro escrito pelo iatista detentor de várias medalhas em Jogos Olímpicos, que teve sua perna direita decepada quando seu veleiro foi atingido por uma lancha em alta velocidade, em 1998, ao se preparar para mais uma Olimpíada. Superou tudo e logo estava competindo novamente em modalidades menos velozes e trabalhando para o Ministério dos Esportes.

19) SOBRAL PINTO – A CONSCIÊNCIA DO BRASIL: A CRUZADA CONTRA O REGIME VARGAS (1930-1945), de John W. Foster Dulles. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2002. 448p.  
ISBN 85-20912-22-2

O Brazilianist Foster Dulles, Titular de Estudos Latino-Americanos na University of Texas at Austin, dedicou-se ao estudo da vasta correspondência do advogado brasileiro Heráclito Fontoura Sobral Pinto - que ainda não estava disponível para pesquisadores - ressaltando que o mais constante oponente de Getúlio Vargas foi um verdadeiro reformista, incomparável em demonstrar coragem e veemência face a juízes, tribunais e homens no poder.

## **DIREITO**

20) DIREITOS DA CRIANÇA E ADOÇÃO INTERNACIONAL, de Gustavo Ferraz de Campos Mônico. São Paulo, Revista dos Tribunais, 2002. 156p. ISBN 85-20321-60-7

Analisa a condição jurídica da criança e do adolescente, assim como está regulada no Direito Internacional e em face da nossa legislação brasileira.

21) REGULAÇÃO, DIREITO E DEMOCRACIA, de José Eduardo Faria. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2002. 104p. ISBN 85-86469-58-0

Como resultado da integração da economia brasileira aos mercados globais, a reforma do Estado promovida durante a década de 1990 modificou radicalmente o perfil jurídico, político e institucional do país, passando o poder Executivo a regular setores específicos da economia e estimular a concorrência e defender o consumidor por meio de agências.

Vide também: 19, 121 e 127

## **ECONOMIA**

22) ALCA: QUEM GANHA E QUEM PERDE COM O LIVRE COMÉRCIO DAS AMÉRICAS, de Kjeld Jakobsen e Renato Martins. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2002. 72p.  
ISBN 85-86469-49-1

A formação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) interessa ao Brasil? Os autores respondem a essa questão mostrando a estrutura e o funcionamento propostos e um panorama histórico da integração continental, além das consequências econômicas, sociais, trabalhistas, ambientais e culturais do Acordo e quais as alternativas a ALCA.

23) O BRASIL E O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL, de Antônio Alberto Grossi Fernandes. São Paulo, Qualitmark, 2001. 228p. ISBN 85-73033-17-7

Propicia uma visão crítica da realidade brasileira, onde o “economês” é traduzido com clareza e objetividade. O autor baseou-se não apenas em sua larga experiência profissional, como numa pesquisa de um ano sobre o mercado financeiro brasileiro, que foi encerrada em maio de 2001.

24) CINCO CENÁRIOS PARA O BRASIL – 2001/2003: INCLUINDO OS DESDOBRAMENTOS DA CRISE ENERGÉTICA, de Sérgio C. Buarque, Cláudio Porto e Elimar Nascimento. Rio de Janeiro, Nórdica, 2001. ISBN 85-70073-26-7

Apresenta um mapeamento através de cenários, indicando o que poderá acontecer especificamente no Brasil e no resto do mundo.

25) A ECONOMIA POLÍTICA DA CORRUPÇÃO NO BRASIL, de Marcos Fernandes Gonçalves da Silva. São Paulo, SENAC, 2002. 150p. ISBN 85-73592-26-5

O livro mostra a existência de uma “relação perversa” entre desigualdade e corrupção em todos os níveis, principalmente a grande corrupção. Um estudo desse mal é uma medida decisiva no sentido de refreá-la.

26) O LUGAR DA AMÉRICA DO SUL NA NOVA ORDEM MUNDIAL, org. de Marcos C. Lima. São Paulo, Cortez, 2002. 480p. ISBN 85-24908-24-6

Resultado de um encontro que discutiu os rumos econômicos do Brasil nesta década.

27) MICROECONOMIA E SOCIEDADE NO BRASIL, de Marcos de Barros Lisboa e Naércio Aquino Menezes Filho. São Paulo, Contra Capa, 2001. 470p. ISBN 85-86011-50-9

Sistematiza o state-of-art na área de microeconomia aplicada no Brasil, com base em microdados. Trata de temas tradicionais, como organização industrial, mercado de trabalho e distribuição de renda, como também de diversos aspectos sociais que apenas recentemente começaram a ser analisados pelo pensamento econômico brasileiro, como criminalidade, trabalho infantil, discriminação, saúde, pobreza, etc.

28) VAGÃO DESCARRILHADO, de Reinaldo Gonçalves. Rio de Janeiro, Record, 2002. 224p.

ISBN 85-01062-35-9

Premiado economista e Professor-Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro reflete sobre o capitalismo atual e suas tendências futuras no Brasil e no mundo, tomando como referência os conflitos entre classes e Estado e os 3 principais fenômenos da economia mundial – a hegemonia dos USA, a financeirização e a globalização.

## **EDUCAÇÃO**

29) EM DEFESA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, org. de Regina Leite Garcia e Aristeo Leite Filho. São Paulo, DPA/Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação, 2001. 136p. ISBN 85-74901-07-5

Reunião de textos sobre os direitos da criança e do adolescente, principalmente quanto à escolaridade.

30) PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, apresentação de Ivan Valente. São Paulo, DP&A, 2001. 192p. ISBN 85-74900-61-3

Edição na íntegra da Lei n. 10.172/01, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), com estudo do professor universitário Ivan Valente e dos deputados que encabeçaram a apresentação do projeto inicial do PNE.

## **FILOSOFIA**

31) FUNDAMENTALISMO, A GLOBALIZAÇÃO E O FUTURO DA HUMANIDADE, de Leonardo Boff. Rio de Janeiro, Sextante, 2002. 100p. ISBN 85-75420-07-0

Discute o que é fundamentalismo, um modo de ver o mundo não só pelo islamismo, o que se tomou comum pensar após os ataques terroristas aos Estados Unidos, mas pelas demais religiões, economia, política e na nossa cultura. Acompanha CD-ROM.

32) GENEALOGIAS DA AMIZADE, de Francisco Ortega. Rio de Janeiro, Iluminuras, 2002.

Traz um assunto que pela primeira vez está sendo estudado no Brasil. Não é uma mera pesquisa sobre as raízes históricas do termo. O autor, ao reescrever a amizade, re-ilumina seu sentido trivial de complexo emocional ou relacionamento pessoal e se lança em uma empreitada mais ampla. A relação social é pensada em suas metamorfoses – como conceito e prática – na história do Ocidente.

33) HISTÓRIA DA FILOSOFIA NO BRASIL – VOLUME 4, de Jorge Jaime. Petrópolis, Vozes/São Paulo, Ed. Universidade Salesiana (UNISAL), 2001. 606p. ISBN 85-32626-76-9

Quarto e último volume da História da Filosofia no Brasil apresenta os mais recentes pensadores nacionais nascidos a partir de 1925, os que viveram ou vivem nos últimos ¾ do século 20.

## FOTOGRAFIA

34) PARQUE NACIONAL DA TIJUCA: 140 ANOS DE RECONSTRUÇÃO DE UMA FLORESTA, de Marcos Sá Corrêa, Gustavo Martinelli, Pedro da Cunha e Menezes; fotos de Ricardo Azoury. Rio de Janeiro, Ouro Sobre Azul, 2001. 150p. ilustr. color. 33X31cm. Encadernado. ISBN 85-88777-01-0

O Parque Nacional de Tijuca, maravilha urbana dentro da cidade do Rio de Janeiro, foi recuperado ao longo de mais de 100 anos, num esforço que serve de medida para avaliar quanto custa reverter um quadro de destruição ambiental. Em meados de 1700 a floresta foi destruída para dar lugar à uma fazenda de plantação de café e hoje, reflorestada, é deixada para gerações futuras como exemplo a ser seguido em um mundo onde valha a pena viver.

## FUTEBOL

35) OS TRÊS TEMPOS DO JOGO: ANONIMATO, FAMA E OSTRACISMO NO FUTEBOL BRASILEIRO, de Sérgio Monteiro Souto. Rio de Janeiro, Graphia, 2002. 112p. ISBN 85-85277-32-7

Detém-se na análise da trajetória de 3 grandes nomes do futebol brasileiro: Barbosa, Tostão e Josimar, para explicar as mudanças que a crescente oferta de informações vem provocando na vida dos atletas e nos ritos de construção e desconstrução da fama. O futebol, que paga salários milionários às estrelas dos gramados, paga a 70,6% de seus jogadores salários entre R\$ 200,00 a R\$ 800,00, ou seja, entre 1 e 4 salários mínimos (entre 80 e 320 dólares).

Vide também: 4 e 67

## HISTÓRIA

36) BANDEIRANTES E PIONEIROS: PARALELO ENTRE DUAS CULTURAS, de Clodomir Vianna Moog 19. ed. Rio de Janeiro, Graphia, 2001. 352p. (Série Memória Brasileira, 4). ISBN 85-85277-31—9

A partir do próprio título o autor vai até as origens de Brasil e USA para examinar as causas e conseqüências de 2 projetos distintos de ocupação européia no novo mundo: no Brasil os “bandeirantes” e a exploração predatória das riquezas; nos USA os “pioneiros” e a colonização da terra distante como opção de vida. Clássico, agora em sua 19ª edição, tem já publicadas edições em espanhol, francês e inglês.

37) O CAMINHO DO ELDORADO; A DESCOBERTA DA GUIANA, de Eduardo San Martin. Porto Alegre, RS, Artes & Ofícios, 2002. 224p. ISBN 85-74210-75-7

Nesse relato de sua viagem à Guiana em 1595, o poeta e político Walter Raleigh (1552-1618) – uma das figuras mais polêmicas da Inglaterra elizabethiana – relata a busca pela mítica “cidade de ouro” e detalha um plano de livrar a região do controle espanhol.

38) CULTURA HISTORIOGRÁFICA E IDENTIDADE, de Ironita P. Machado. Passo Fundo, RS, Ed. UPF, 2001. 244p. ISBN 85-75150-05-7

A obra tem a dupla aspiração de contribuir para a discussão dos limites e possibilidades de escritos circunstanciais, no que se refere aos princípios teórico-metodológicos orientadores da prática da pesquisa histórica e tematizar a abrangência das relações sócio-culturais e políticas de grupos sociais pela busca de elementos constitutivos de identidade.

40) HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL DOS DOIS PRIMEIROS SÉCULOS – VOLUMES 1, 2 e 3, org. de Carlos Teschauer. São Leopoldo, RS, Ed. UNISINOS, 2002. 3 volumes (1.596p) (Coleção Fisionomia Gaúcha) ISBN 85-74310-82-4

Traz a história do Rio Grande do Sul desde os primitivos habitantes do sul do Brasil; os tapes e mamelucos, as missões, a família cristã, a colônia do Sacramento, a conversão dos índios, a

presença dos ibéricos na região, a conquista do território, a dominação espanhola no Uruguai, a descrição do Paraguai, a confederação Argentina, a Companhia de Jesús, etc.

41) IMAGENS EM DESORDEM: A ICONOGRAFIA DA GUERRA DO PARAGUAI (1864-1870), de André Toral. São Paulo, Humanitas/ FFCL-USP, 2002. 220p. ilust. ISBN 85-75060-19-8

Ao mesmo tempo em que se desenvolvia a campanha militar no Paraguai, um outro combate estava em andamento. Era uma guerra de imagens, na qual desenhistas e pintores, soldados ou civis, nas trincheiras ou nas cidades, procuravam destruir o inimigo e levantar o moral das tropas. O autor registra e analisa a produção de imagens – fotos, gravuras e pinturas – dedicadas ao conflito, seja do lado paraguaio, argentino ou brasileiro.

42) INQUISIÇÃO: PRISIONEIRO DO BRASIL, de Anita Novinsky. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 2002. 276p. ilust. tab. ISBN 85-20803-21-0

Fonte de pesquisa que lista as 1.076 pessoas levadas do Brasil e presas sob acusação de crimes contra a fé católica durante os 285 anos de funcionamento do Tribunal da Inquisição. Constituído por fontes históricas inéditas e rico em minúcias, o texto traz detalhes como tabelas, o total de prisioneiros, tipo de sentenças e punições, material de pesquisa encontrado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Portugal.

43) OS LUSÍADAS NA AVENTURA DO RIO MODERNO, de Carlos Lessa. Rio de Janeiro, Record, 2001. 592p. ISBN 85-01063-56-8

Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro revela, numa série de ensaios, a vastidão e a profundidade das marcas da cultura lusa na carne e no espírito da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde já tentaram vesti-la à francesa e fazer dela a Paris dos Trópicos. Mas na verdade essa cidade carioca é um burgo lusitano.

44) MALDITA GUERRA, de Francisco Doratioto. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 600p. ilust. ISBN 85-35902-24-4

A Guerra do Paraguai foi um momento decisivo na história do continente americano. Iniciada em 1864 durou 5 anos e envolveu 4 países: Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai governado pelo ditador Solano López. Depois dos estudos convencionais, que enalteciam a vitória brasileira, houve uma revisão marxista na década de 70 e agora chega a revisão do revisionismo, que estuda as causas regionais, o dia-a-dia nos campos de batalha, as vacilações do alto comando brasileiro, o comportamento das tropas (deserções, saques, etc.), as 200.000 vidas perdidas no conflito. À luz de fontes originais são desmontados mitos como o do imperialismo inglês sendo o responsável pela aliança de Brasil, Argentina e Uruguai contra Solano López.

45) OS MARRANOS EM PORTUGAL (1920-1950), de Arnold Diesendruck. São Paulo, Sefer, 2002. 304p. ISBN 85-85583-36-3

O autor se preocupou em transcrever a íntegra do auto de fé contra Brites Henriques, um caso exemplar de marcas e conhecimento suficiente para alimentar a tecnologia do horror da perseguição e da iniquidade por todas as ditaduras que se sucederam nos séculos seguintes.

46) MEMÓRIA DE ILHABELA: FACES OCULTAS, VOZES NO AR, de Márcia Merlo. São Paulo, EDUC/FAPESP, 2000. 190p. ISBN 85-28301-89-3

Obra de história oral, uma viagem no tempo com personagens da vida urbana de Ilhabela, situada no litoral do estado de São Paulo, com o caiçara alegre e triste. Histórias do mar generoso e belo, mas que pode tornar-se repentinamente cruel. A pesca da tainha, os tesouros encontrados, as festas, as cirandas, a Congada, a Folia de Reis. A canoa caiçara, o comércio de bananas, a cachaça, a escravidão. O turismo e a religião que transformam e ameaçam um tesouro cultural.

47) O SOBRADO E O CATIVO, de Mário Maestri. Passo Fundo, RS, Ed. UPF, 2001. 250p. ISBN 85-75150-13-8

Aprofunda a discussão e a proposta da unidade arquitetônica e vivencial brasileiras como produto de ordem escravista.

48) GRAMÁTICA DE USOS DO PORTUGUÊS, de Maria Helena de Moura Neves. São Paulo, Ed. UNESP, 2002. 1.040p. encadernado ISBN 85-71392-88-9

Diferente do que se faz tradicionalmente, a autora parte da observação dos usos que realmente ocorrem no Brasil para, refletindo sobre eles, oferecer uma organização que sistematize esses usos. Invoca normas de uso para comparar e informar sobre restrições que tradicionalmente se fazem a determinados usos atestados e vividos.

49) A LEXICOLOGIA DE "OS SERTÕES": O VOCABULÁRIO DE EUCLIDES DA CUNHA, de Manif Zacharias, Florianópolis, Garapuvu, 2001. 992p. ISBN 85-86966-29-0

Para melhor compreender o pensamento de Euclides da Cunha e a maneira pela qual ele o expôs em suas fulgurantes páginas, apreciando melhor o real alcance literário, histórico, sociológico e científico. Palavras como "abeirar", "adinamia", "despiciendo", etc., são aqui explicadas.

50) LÍNGUA VIVA V, de Sérgio Nogueira Duarte. Rio de Janeiro, Rocco, 2001. 176p.

ISBN 85-32513-50-6

A partir de cartas enviadas pelos seus leitores e exemplos colhidos na mídia, o autor propõe um equilíbrio entre a norma urbana culta e o que se fala nas ruas, aponta, corrige e debate, com bom humor, determinados vícios de linguagem que ferem o idioma.

## LITERATURA

51) ALMANAQUE 02 NEURÔNIO: GUIA DA MULHER SUPERIOR, de Raq Affonso, Jô Hallack e Nina Lemos. Rio de Janeiro, Record, 2002. 192p. ISBN 85-01062-63-4

Polêmico, sexo, batom, inteligência e muitas gargalhadas são os ingredientes do novo livro do trio de colunistas do jornal "Folha de São Paulo". É uma reunião de textos bem humorados das meninas que brincam com a condição feminina e dão pistas para as leitoras se transformarem em "mulheres superiores", representantes fortes, inteligentes e sensuais do que já foi um dia chamado de "sexo frágil".

52) ANTOLOGIA DE POEMAS PARA A INFÂNCIA, de Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa, Oswald de Andrade e outros. Rio de Janeiro, Ediouro, 2002. 112p. ISBN 85-0009-34-9

Poetas brasileiros e um português brincam com as palavras de um modo gostoso de ouvir e ler, fazendo rimas divertidas, juntando as palavras de um jeito engraçado, imprimindo ritmo a seus versos ou contando narrativas sob forma de versos.

53) APETITE FAMÉLICO E OUTROS CONTOS, de Alexandru Solomon. São Paulo, Totalidade, 2001. 307p. ISBN 85-85293-26-8

Contos que são como "flashes" com o risco de cair no esquecimento a não ser que um clarão ofusque, cativa e seduza definitivamente. Prefácio de Moacyr Scliar.

54) OS DOZE APÓSTOLOS, de Moacyr Scliar, Deonísio da Silva, Roniwalter Jatobá, Bernardo Ajzenberg, Esdras do Nascimento e outros. Rio de Janeiro, Nova Alexandria, 2002. 152p. (Série Prosa Presente, coord. Editorial de Márcia Denser). ISBN 85-74920-33-9

Contos de escritores renomados, e várias vezes premiados trazem uma antologia temática, lembrando que nove apóstolos e três evangelizadores usaram o instrumento mais incisivo, perturbador e mais convincente: a palavra.

55) BRAVA GENTE BRASILEIRA, de Márcio Moreira Alves. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 300p. ISBN 85-20912-21-4

Crônicas que revelam as iniciativas que dão certo no Brasil, sejam elas de governos, empresas que dão exemplos sociais ou cidadãos anônimos que fazem a brava gente brasileira.

56) BUFÓLICAS, de Hilda Hilst. São Paulo, Globo, 2002. 60p. ilustr. ISBN 85-25034-90-8

A poetisa apresenta aqui 7 personagens tradicionais de contos de fadas, revisitados por uma imaginação que repudia a ortodoxia, em ilustrações assinadas pelo famoso cartunista Jaguar.

57) CATAS DO ALUVIÃO: DO PENSAR E DO SER EM MINAS, de Affonso Ávila. Rio de Janeiro, Graphia, 2001. 312p. (Série Memória Brasileira, 3). ISBN 85-85277-29-7

Do Aleijadinho a Guimarães Rosa, de Gonzaga a Drummond, a cultura mineira é esquadrihada tendo aqui condensada 5 décadas de pesquisa, crítica e criação, com uma série de estudos sob temas mineiros, da época colonial ao século 20. O autor é um dos últimos representantes da geração clássica de intelectuais mineiros de extração humanística.

58) O CLUBE DO LIVRO E A TRADUÇÃO, de John Milton. Bauru, SP, Ed. da USC, 2002. ISBN 85-74600-53-9

Tese de Professor de Língua e Literatura Norte-Americana e Inglesa na Universidade de São Paulo, o autor discute aqui as traduções publicadas pelo Clube do Livro. Criado em 1943 e seguindo o modelo de empresas semelhantes nos USA e Europa, num país sem tradição de leitura, chegou a ter edições com 50.000 cópias. Resgata aqui uma área pouco estudada da cultura brasileiro, discutindo as traduções publicadas por esse clube e sua função social para a formação de leitores e na herança cultural da literatura brasileira.

59) CONTOS MÍNIMOS, de Heloisa Seixas. Rio de Janeiro, Record, 2001. 130p. ISBN 85-01062-52-9  
Coletânea de 50 contos, com temas de amor, assombrações, solidão, natureza e reflexão.

60) A DANÇA DO FOGO, de Armindo Trevisan. Porto Alegre, RS, Artes e Ofícios, 2002. 112p. ISBN 85-74210-56-0

Relançamento de autor gaúcho que mescla lirismo e erotismo em seus poemas ao expor a “carne que varre o pensamento”.

61) DIÁRIO DO FAROL, de João Ubaldo Ribeiro. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 304p. ISBN 85-20912-42-7

Relato de um clérigo amoral e inescrupuloso que no outono de sua existência resolve inventariar seu rosário de maldades, perpetradas com requintes extremos desde a infância no seminário.

62) DRUMMOND: A MAGIA LÚCIDA, de Marlene de Castro Correia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002. 200p. ISBN 85-71106-39-8

Ao longo de sua produção poética, Drummond tratou de algumas questões recorrentes, como a busca da unidade consigo mesmo e com o outro, a ânsia de superar a fragmentação da consciência moderna e de recuperar a consciência íntegra.

63) ELOGIO À LOUCURA - REDESCOBRINDO O AMOR À VIDA, de Isa de Oliveira. Rio de Janeiro, Razão Cultural, 2001. 292p. ISBN 85-74890-30-8

Romance em narrativa emocionante, pungente e extremamente lírica ao tratar o árido e sofrido caminho de Dulce após a descoberta de que está com câncer. Ensina a redescobrir o valor da vida e do amor em todas suas formas de manifestações.

64) ENTRE HISTÓRIAS E TERERÉS: O OUVIR DA LITERATURA PANTANEIRA, de Frederico Augusto Garcia Fernandes. São Paulo, Ed. da UNESP, 2001. 376p. ISBN 85-71393-85-0

Resultado de 3 anos de coleta de relatos orais na região do Pantanal matogrossense, em que foram ouvidas 27 pessoas em mais de 50 horas de gravações. Valoriza a cultura, a sensibilidade e a criatividade da região. Inclui mitos e lendas de lugares assombrados, lembranças da Guerra do Paraguai e histórias sobre vaqueiros e violeiros famosos.

65) FIGURAS DO BRASIL – 80 AUTORES EM 80 ANOS DE FOLHA, org. de Arthur Rosenblat Nestrovski. São Paulo, Publifolha, 2002. 350p. ISBN 85-74023-03-5

Coletânea de contos, poemas, crônicas, memórias, etc., muitos dos quais inéditos em livros, assinados por 80 brasileiros ilustres e publicados no jornal “Folha de São Paulo” nos últimos 80 anos. Inclui textos de algumas das figuras mais representativas da cultura brasileira: Monteiro Lobato, Oswald de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Cecília Meireles, etc. Traz sempre uma produção do autor e uma breve bibliografia.

66) O FORTE, de Adonias Filho. Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 2002. 154p. ISBN 85-28603-13-X

Romance de cunho regionalista, publicado pela primeira vez em 1965, que se passa na Bahia, onde miscigenação e crime marcam a história de amor entre Jairo e Tibiti.

67) FUTEBOL É BOM PRA CACHORRO, de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. Rio de Janeiro, Panda, 2002. 154p. ISBN 85-87537-23-7

As aventuras começam pela Copa de Futebol de 1930 no Uruguai. Personagens criados pelos premiados autores são torcedores absurdos e excêntricos que desfilarão pelas outras 15 Copas do Mundo, como um anão, uma freira, um falso vidente, um padre, um adolescente que só pensa em sexo, etc.

68) HONRA OU VENDETTA, de Silvio Lancelotti. Porto Alegre, RS, L & PM, 2001. 540p.  
ISBN 85-25411-69-8

A história da Máfia contada de uma maneira diferente.

69) IMPRESSÕES DE UM AMADOR: TEXTOS ESPARSOS DE CRÍTICA (1882-1909), de Gonzaga Duque, org. de Júlio Castanõn e Vera Lins. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2001. 385p.

ISBN 85-70412-72-X

Artigos de Gonzaga Duque (1863-1911), crítico de artes plásticas, romancista, contista e cronista, em coletânea de textos, incluindo alguns sobre arquitetura, urbanismo, literatura, mobiliário e questões estéticas.

70) LÍNGUAS DE FOGO, de Claire Varin. São Paulo, Limiar, 2002. 192p.

Em 1983 a autora canadense era estudante de Letras na Universidade de Montreal e veio passar 2 meses no Brasil, mas aqui permaneceu um ano e meio, quando alimentou uma paixão pelos escritos de Clarice Lispector. Isso resultou em sua tese de Doutorado, defendida em 1986 no Canadá. A obra revela os mistérios dos escritos e analisa o sensível método de Clarice, que dominava vários idiomas, como o francês, inglês, italiano e o iídiche, além do português.

71) O LIVRO DO PEREGRINO, de Carlos Nejar. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 164p.

ISBN 85-73024-34-8

Romance sobre o início dos tempos na prosa onde os personagens são figuras fantásticas da loucura, do instinto, da paixão e da morte, com o autor trabalhando sobre os estados da alma.

72) MAD MARIA, de Márcio de Souza. Rio de Janeiro, Record, 2002. 470p. ISBN 85-01061-43-3

Romance de famoso autor brasileiro, que aborda os episódios mais macabros dos cinco anos de construção da ferrovia Madeira-Mamoré na Amazônia, onde tudo aconteceu exatamente como o descrito – conflitos, políticos corrompidos, assassinos, apontando a vitória do capitalismo.

73) MEMÓRIA DOS BARCOS, de Marcelo Moutinho. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2001. 73p.

ISBN 85-73882-48-4

Contos de escritor e jornalista que independem de uma trama enovelada por um fio de tensão, com finais desconcertantes.

74) MILLÔR DEFINITIVO: A BÍBLIA DO CAOS, de Millôr Fernandes. Porto Alegre, RS, L & PM, 2002. 618p. 17cm (Coleção L & PM Pocket). ISBN 85-25411-85-X

Impressionante resumo do pensamento de Millôr Fernandes, em 5.142 frases em produção de mais de meio século. O autor participou de todos os movimentos importantes de renovação cultural na história recente do Brasil.

75) O OLHO VESGO, de Tiago Mussi. Rio de Janeiro, Ateliê, 2001. ISBN 85-74800-80-5

Contos curtos e incisivos de médico psiquiatra que trazem um jogo de limites entre a consciência de uma psicologia apanhada nos intrincados desvãos dos vícios e das taras e a serenidade possível de sua expressão verbal.

76) A PARÓDIA NOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS, de Eládio V. Weschenfelder. Passo Fundo, Ed. UPF, 2001. 100p. (Série Dissertações em Letras). ISBN 85-86010-91-X

Trabalho acadêmico que trata da paródia nos contos do consagrado autor brasileiro, Machado de Assis, em seus diversos e ricos aspectos.

77) POEMAS DE PERMEIO COM O MAR, de Mário Peixoto, org. de Saulo Pereira de Mello. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2002. 270p. ISBN 85-86579-29-7

Ao longo de 3 décadas, entre 1933 e 1968, foram escritos os “Poemas de permeio com o mar”, inaugurando uma nova lírica ao assumir contornos próprios.

78) POESIA SEISCENTISTA, org. de Alcir Pécora. São Paulo, Hedra, 2002. 304p.

ISBN 85-87328-24-7

Baseada nas coletâneas “Fênix Renascida” e “Postilhão de Apolo”, essa antologia é uma mostra da obra poética dos nomes mais representativos – entre eles Violante do Céu, Francisco Manuel de Melo e Antonio Barbosa Bacelar – da poesia portuguesa no século 17.

79) POSTAIS PAULISTAS, de Frederico Branco. São Paulo, SENAC, 2002. 264p.  
ISBN 85-73592-42-7

Coletânea de crônicas escritas num período de 20 anos, na coluna que o autor assinava no “Jornal da Tarde” de São Paulo.

80) SIMÕES LOPES NETO, de Flávio Loureiro Chaves. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 2001. 300p.  
ISBN 85-70256-00-0

O autor situa Simões Lopes Neto - autor de “Contos Gauchescos” e “Lendas do Sul” e dono de uma prosa fundadora - na fronteira entre o mito e a história.

81) TERCEIRA SEDE, de Carpinejar. São Paulo, Escrituras, 2001. 80p. ISBN 85-75310-14-3  
O gaúcho Fabrício “Carpinejar” uniu, para seu uso pessoal, os sobrenomes de seus pais, os também escritores Maria Carpi e Carlos Nejar. Seus poemas tratam de temas antigos como a velhice, solidão, fracasso, silêncio.

82) UM DIA FUI PÁSSARO, de Geraldo Casé. São Paulo, Expressão e Cultura, 2002. 96p.  
ISBN 85-20803-22-9

Primeiro livro de poesias de uma figura ligada à história da mídia. Além do rádio, Casé passou por todos os estágios a televisão. Suas poesias constroem imagens com um toque surrealista.

83) VIVA A VAIA, de Augusto de Campos. São Paulo, Ateliê, 2002. 260p. ISBN 85-74800-56-2  
Reúne a poesia de Augusto de Campos. Sua lírica transformou e abriu portas para novas concepções e expressões artísticas. A obra reúne poemas de 1949 até 1979.

84) VOLTAR A PALERMO, de Luzilá Gonçalves Ferreira. Rio de Janeiro, Rocco, 2002. 220p.  
ISBN 85-32513-31-X

Professora Doutora em Literatura feminista do século 19, na Universidade Federal de Pernambuco, tem seu primeiro romance publicado. Conta de uma professora brasileira que volta a Buenos Aires, ao elegante bairro de Palermo, 20 anos após sua estada na capital, para alcançar Nino, o amado, no difícil amargo das ditaduras militares sul-americanas.

Vide também: 17 e 113

## **POLÍTICA**

85) CONFISSÕES DE UM CAPITÃO, de Carlito Lima. Rio de Janeiro, Garamond, 2002. 224p.  
ISBN 85-86435-61-9

O autor era capitão do Exército durante a ditadura militar, tendo sido carcereiro de líderes políticos como Paulo Freire, Miguel Arraes, Francisco Julião, Gregório Bezerra e outros. A convivência com tais personagens, aliada à frustração, levaram-no a abandonar o Exército e dar declarações incisivas à imprensa, na época, que tiveram influência no processo de abertura. Aqui rememora sua vida, a começar pelos seus amigos de juventude, hoje quase todos sobressaindo-se na política e sociedade, em uma prosa pra lá de sedutora.

86) CRIME E CASTIGO: REFLEXÕES POLITICAMENTE INCORRETAS, de Ricardo Dip e Volney Corrêa Leite de Moraes Junior. Rio de Janeiro, Millennium, 2002. 292p. encadernado.  
ISBN 85-86833-48-7

Na região da Grande São Paulo cerca de 1.200 roubos são cometidos diariamente e somente cerca de 300 são registrados na polícia. Para os criminosos isso é um incentivo à prática delitativa. O que levou a essa situação foi a adoção de uma política criminal laxista, que prega que a culpa dos crimes não é do criminoso, é da sociedade. Os autores acham-se na vanguarda de uma reconstrução desse pensamento, argumentando que o que levou o Brasil à mais tenebrosa insegurança pública de sua história foi esse pensamento politicamente correto.

87) DIPLOMACIA INDEPENDENTE, de Afonso Arinos. São Paulo, Paz e Terra, 2001. 562p.

ISBN 85-21904-18-5

Descrevem-se aqui as peripécias da longa e acidentada ação internacional de Afonso Arinos. O texto é fundamentado em textos e documentos oficiais, dos quais muito sigilosos e alguns ainda inéditos.

88) DRIBLANDO A CENSURA: DE COMO O CUTELO INVADIU A CULTURA, de Ricardo Cravo Albin. Rio de Janeiro, Gryphus, 2002. 286p. ISBN 85-75100-14-9

De Chico Buarque e Raul Seixas até Dias Gomes e as novelas da TV, quais os critérios utilizados pela ditadura militar dos anos de chumbo do Brasil para censurar ou não determinadas canções populares, filmes, peças de teatro, rádio e TV? O autor responde e esclarece isso com autoridade, pois atuou diretamente nos bastidores dessa guerra entre a liberdade de expressão e o medo e paranóia da ditadura.

89) LUGAR GLOBAL E LUGAR NENHUM, org. de José Luiz Aidar Prado e Liv Sovik, trad. de Hélio de Mello Filho. São Paulo, Hacker, 2001. 144p. ISBN 85-86179-26-4

Em uma série de artigos, intelectuais, como o cientista político Gabriel Cohn e outros internacionais, discutem a globalização.

90) MÉXICO E CUBA: REVOLUÇÃO, NACIONALISMO, POLÍTICA EXTERNA, de Werner Altmann. São Leopoldo, RS, Ed. UNISINOS, 2001. 130p. ISBN 85-74310-81-6

Professor da Universidade do Vale dos Sinos (Rio Grande do Sul), esmiúça as relações político-diplomáticas entre México e Cuba. O eixo histórico aqui é dado pelas duas grandes revoluções sociais da América Latina no século 20. Ocorridas em momentos diferentes e com características também diferenciadas, as revoluções mexicana e cubana tiveram o nacionalismo como articulador ideológico fundamental.

91) MÍDIA: TEORIA E POLÍTICA, de Venício A. de Lima. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001. 368p. ISBN 85-86469-60-2

Um dos maiores estudiosos dos meios de comunicação no Brasil debate conceitos e apresenta hipóteses que expressam a centralidade da mídia como objeto e palco privilegiado das disputas de poder no mundo contemporâneo.

92) MINORIAS SILENCIADAS: HISTÓRIA DA CENSURA NO BRASIL, org. de Maria Luiza Tucci Carneiro. São Paulo, EDUSP/FAPESP/Imprensa Oficial de São Paulo, 2002. 616p. ISBN 8531405599

Aqui estão as palestras e debates acontecidos no seminário Direitos Humanos no Limiar do Século 21, no módulo "Minorias Silenciadas". Conjunto de estudos para o conhecimento da história da repressão à liberdade de pensamento e de expressão ao longo da história do Brasil.

93) MULHERES NA ELITE POLÍTICA BRASILEIRA, de Lúcia Avelar. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo, Ed. UNESP/Fundação Konrad Adenauer, 2002. 2.ed. rev. e ampl. 200p. ISBN 85-71393-76-1

Reedição de estudo que analisa a participação política feminina no Brasil, verificando como a mulher conquistou seu direito à cidadania e as diversas maneiras que ela encontrou para, progressivamente, ocupar espaço nos canais de poder, em cargos eletivos e instâncias executivas, judiciais e sindicais.

94) PERFIS CRUZADOS: TRAJETÓRIAS E MILITÂNCIA POLÍTICA NO BRASIL, org. de Beatriz Kushnir. São Paulo, Imago, 2002. 260p. ISBN 85-31207-73-8

Revela a mil e uma facetas das lutas políticas no período da recente ditadura civil-militar no Brasil, fazendo um paralelo com aquela ocorrida nos anos de 1937 a 1945. Em dez textos permite-se fazer um cruzamento de trajetórias, construídas não só por ex-militantes, como também por sociólogos, historiadores e jornalistas.

95) RUI BARBOSA E A CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA PORTUGUESA DE 1911, por Margarida Maria Lacombe Camargo, Vanda Vianna Direito e Cristina Vieira Machado Alexandre. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2001. 80p. (Papéis Avulsos, 40)

Rui Barbosa mantinha estreitos laços de amizade e de profissão com colegas portugueses, comprovados pela correspondência e inúmeros livros portugueses com dedicatórias de eminentes juristas e intelectuais lusitanos. Daí o presente livro mostrar a participação de Rui no constitucionalismo luso.

96) SOCIEDADE CIVIL E ESPAÇOS PÚBLICOS NO BRASIL, org. de Evelina Dagnino. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 364p. ISBN 85-21904-40-1

Através de 6 estudos de caso realizados no Brasil, onde se examinam as relações entre o Estado e vários setores da sociedade civil, como ONGs e movimentos sociais de vários tipos, é analisado o processo de construção democrática, como os Orçamentos Participativos, os Conselhos Gestores de Políticas Públicas, o Movimento dos sem Terra, os movimentos de mulheres, etc.

Vide também: 3, 16, 19, 21, 25,, 39, 55, 72, 84 e 104

## RELIGIÃO

97) **BASÍLICA DE APARECIDA: UM TEMPLO PARA A CIDADE MÃE**, de Christian Dennys Monteiro de Oliveira. São Paulo, Olho D'Água, 2001. 220p. ISBN 85-85428-67-3

Fala da grande basílica na cidade de Aparecida do Norte (estado de São Paulo), dedicada à crença na padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

98) **CAMINHOS DE ODÚ**, de Reginaldo Prandi e Agenor Miranda Rocha, ilustrações de Pedro Rafael. 3.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2001. 210p. ISBN 85-34702-73-X

Os odús do jogo de búzios (pequeninas conchas) com seus caminhos, ebós, mitos e significados, conforme os ensinamentos escritos por Agenor Miranda, em 1928 e por ele mesmo revistos em 1998. Aos 94 anos de idade, mestre Agenor é a maior autoridade viva do Candomblé no Brasil. O livro tem origem na transcrição dos textos de um caderno onde o jovem Agenor anotava os preciosos ensinamentos passados por sua Mãe-de-Santo, relativos aos mitos de interpretação do oráculo do jogo dos búzios.

99) **TRANSPARÊNCIAS DA ETERNIDADE**, de Rubem Alves. São Paulo, Versus, 2002. 144p. ISBN 85-87795-25-2

Renomado filósofo brasileiro relata experiências vividas nas quais destaca a presença de Deus, religiosidade, amor, beleza e faz uma reflexão sobre o sentido da vida. É uma coletânea de crônicas e contos que pontuam os principais questionamentos existenciais da humanidade, onde a espiritualidade é apresentada sob uma nova ótica.

Vide também: 31

## SOCIEDADE

100) **ALÉM DO APENAS MODERNO**, de Gilberto Freyre. 2.ed. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001. 314p. (Coleção Gilbertiana). ISBN 85-74750-33-6

Reedição do livro escrito em 1973, esgotado há muitos anos, em momento pessoal e intelectual de Freyre. Aos 70 anos de idade, ele tinha esgotado a análise de questões-chaves da sociologia, se permitindo chegar à futurologia. Em tom de aconselhamento e com segurança, ia imaginando o impacto da modernização sobre as sociedades futuras.

101) **ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA – DEBATE EM REGIÃO DE FRONTEIRAS**, org. de Lilia Moritz Schwarcz e Nilma Lino Gomes. Belo Horizonte, MG, Autêntica, 2001. 194p. ISBN 85-86583-84-7

Além do desafio de aprofundar e conhecer melhor as relações estabelecidas entre antropologia e história, as reflexões aqui apresentadas mostram que regiões de fronteiras entre ciências são locais intermediários e de difícil definição. Textos sobre Gilberto Freyre, Sílvio Romero, migrantes bolivianos em São Paulo, os negros Kalungas no quilombo, etc.

102) **BRASIL SOCIEDADE PLURAL**, de Miguel Reale. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 2002. 112p. ISBN 85-20802-88-5

Livro de eminente jurista, filósofo, professor universitário e escritor, que corresponde a mais uma de suas contribuições no sentido de que se deve assumir plenamente a identidade nacional da cultura brasileira. Aborda o pluralismo da cultura nacional, aqui incluindo uma conferência sobre Gilberto Freyre.

103) **A CASA DO DELÍRIO: REPORTAGEM NO MANICÔMIO JUDICIÁRIO DE FRANCO DA ROCHA**, de Douglas Tavolaro. São Paulo, SENAC, 2002. 192p. ISBN 85-73592-39-7

O manicômio judiciário da cidade de Franco da Rocha, na metrópole de São Paulo, foi inaugurado em 1933 e continua sendo o maior abrigo de doentes mentais criminosos do Brasil. Foi considerado nos anos 50 um dos mais importantes hospitais-presídio da América Latina, na vanguarda dos estudos psiquiátricos, mas a partir da década de 60 tornou-se um “depósito de loucos”. O autor colheu depoimentos e narra fatos impactantes da “rotina” insana desse hospital-prisão.

104) CIDADANIA E EXCLUSÃO: BRASIL 1937-1945, de Adriano Luiz Duarte. Florianópolis, SC, Ed. UFSC, 2000. 341p. ISBN 85-32801-53-6

Discute as experiências sob a ditadura do Estado Novo, bem como as estratégias do poder público que definiam os contornos daquilo que era aceitável e a exclusão do que não estivesse de acordo com o projeto de construção do Estado Nacional. Discussão feita pela ótica dos excluídos que revela o ardil de um projeto que produz a exclusão social no mesmo movimento que nomeia os direitos e a cidadania.

105) COISAS PARA O POVO NÃO FAZER – CARNAVAL EM PORTO ALEGRE (1870-1915), de Alexandre Lazzari. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2002. 250p. ISBN 85-26805-53-3

Resultado de extensa pesquisa, o livro se destina a interessados não apenas na trajetória do Carnaval no Brasil e na história social de Porto Alegre, mas também aos que buscam compreender com o choque social está entremeado por identidades diversas, culturas e tradições.

106) CULTURA E IDENTIDADE – PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES, org. de Joanildo Burity. São Paulo, DPA, 2002. 192p. ISBN 85-74901-17-2

Enfoca o tema das identidades culturais, pessoais e coletivas, em textos escritos por pesquisadores da Fundação Joaquim Nabuco e das Universidades Federais de Alagoas e Pernambuco. Busca explorar, não apenas diferentes disciplinas, como a sociologia, política, história, crítica literária, psicologia social, mas cada uma em aberto diálogo interdisciplinar.

107) DOS SUBTERRÂNEOS DA HISTÓRIA: AS TRABALHADORAS DAS MINAS DE CARVÃO DE SANTA CATARINA (1937-1964), de Carlos Renato Carola. Florianópolis, SC, Ed. UFSC, 2002. 262p. ilust. ISBN 85-32802-21-4

Traz à superfície a emocionante realidade das mulheres que trabalharam nas minas de carvão. Mais que um testemunho, é um documento que enaltece a mulher em sua luta diária pela sobrevivência, em condições fortemente hostis e pela defesa de sua dignidade.

108) FAVELAS E CORTIÇOS – ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA., de Antonio Cláudio Moreira Lima. São Paulo, FUPAM, 2001. ISBN 85-88126-01-X

Resultado de estudo que leva a refletir sobre a realidade total da metrópole paulistana, tanto aquela que integra o seu cotidiano, como a que produz distintas formas de morar na cidade, onde metade da população mora de forma irregular.

109) HIDRELÉTRICAS E POPULAÇÕES LOCAIS, de Maria José Reis e Neusa Maria Sens Bloemer. Florianópolis, SC, Ed. da UFSC/Cidade Futura, 2001. 200p. ilust.

Relata sobre os impactos causados com a implantação de usinas hidrelétricas nas populações e localidades cujas condições e história de vida são radicalmente modificados.

110) IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES NA CULTURA BRASILEIRA, de Rita Olivieri-Godet e Lúcia de Souza. João Pessoa, PB, Idéia, 2001. ISBN 85-76867-69-1

Trabalhos apresentados no V Congresso da BRASA (Brazilian Studies Association) de 2000, em Recife, PE., nas mesas apresentadas por Rita Olivieri-Godet, da Coordenação europeia do evento. A professora Lúcia de Souza é da Universidade do Estado da Bahia. Fazem parte do livro estudos sobre a terra como paradigma identitário na cultura brasileira; expressões do Nordeste na literatura brasileira e identidade, memória e representações étnicas e culturais do Brasil.

111) O ÍNDIO NA HISTÓRIA DO BRASIL: O POVO TENETEHARA EM BUSCA DA LIBERDADE, de Mércio Pereira Gomes. Petrópolis, Vozes, 2002. 631p ilust. 16x23cm ISBN 85-32626-23-8

O autor, com PhD em Antropologia e vários livros publicados, foi professor na UNESP, UNICAMP, UERJ e Macalestes (USA) e atualmente está na Universidade Federal Fluminense. Conta a saga do povo Tenetehara, desde sua escravidão, no Brasil colônia, nos estados do Maranhão e Grão-Pará, até serem missionizados, cristianizados, africanizados, etc. Fizeram uma das rebeliões da história do Brasil há mais de 100 anos atrás e hoje, com sua população em ascensão, buscam um novo destino.

112) O JOGO DAS DIFERENÇAS – O MULTICULTURALISMO E SEUS CONTEXTOS, de Luiz Alberto Oliveira Gonçalves e Petronília B. Gonçalves e Silva. Belo Horizonte, MG, Autêntica, 2001. 150p. ISBN 85-86583-19-7

Explica sobre o direito à diferença e busca compreender, na cena social, os diversos significados de multiculturalismo, observando conceitos como “discriminação”, “preconceito” e “politicamente correto”.

113) MARCAS DA CATÁSTROFE: EXPERIÊNCIA URBANA E INDÚSTRIA CULTURAL EM RUBEM FONSECA, JOÃO GILBERTO NOLL E CHICO BUARQUE, de Edu Teruki Otsuka. São Paulo, Nankin, 2001. 224p. ISBN 85-86372-34-X

Os romances aqui estudados – O Caso Morel, Rastros de Verão e Estorvo, respectivamente de Fonseca, Noll e Buarque, tem em comum a vida urbana contemporânea no Brasil, com o isolamento e a alienação ligados ao desenvolvimento dos centros urbanos e às transformações materiais da existência.

114) OS MENINOS E A RUA, de Tânia Ferreira. Belo Horizonte, MG, Faculdade de Ciências Humanas da Fundação Mineira de Educação e Cultura/Autêntica, 2001. 130p. ISBN 85-75260-14-6

Aborda a inclusão de crianças e adolescentes “de rua” no processo de cidadania.

115) O MITO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: MEIO AMBIENTE E CUSTOS SOCIAIS NO MODERNO SISTEMA PRODUTOR DE MERCADORIAS, de Gilberto Montibeller Filho. Florianópolis, SC, Ed. UFSC, 2001. 306p.

O autor analisa o papel do movimento ambientalista e, a partir de evidências empíricas e suas tendências, verifica as perspectivas de concretização do novo paradigma sociopolítico e científico no mundo capitalista.

116) MULHER – PRODUTO COM DATA DE VALIDADE, de Margareth de Mello Ferreira dos Reis. Rio de Janeiro, O Nome da Rosa, 2002. 136p. ISBN 85-86872-21-0

A autora mostra o quanto a repetição da mesma função da mulher ao longo da história (na posição da mulher-objeto), a perpetuação da supremacia masculina e a banalização da sexualidade têm causado prejuízo aos homens, às mulheres e ao seu relacionamento. Analista também o quanto a erotização intensa e precoce tem interferido no desenvolvimento normal das crianças e no empobrecimento do feminino.

117) MULHERES QUE ABREM PASSAGEM, de Julio Lobos. São Paulo, Instituto da Qualidade, 2002. 300p. ISBN 85-90094-32-4

Livro sobre mulheres brasileiras bem sucedidas e formadoras de opinião, trazendo mais de uma centena de depoimentos de empresárias, executivas de empresas privadas multinacionais ou estatais, diretoras de organismos internacionais, além de uma análise da escalada da mulher no mundo dos negócios.

118) O MUNDO INACABADO, org. de Marco Antonio Gonçalves. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2001. ilust. ISBN 85-71082-40-5

Professor de Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro reúne estudos sobre os pirahãs, povo indígena da Amazônia, cujo universo não é criado por pensamentos abstratos, mas sim constantemente reinventado por meio da performance dos Xamãs.

119) UM OUTRO OLHAR: O MUNDO ÁRABE E O ISLÃ ATRAVÉS DA NOVELA “O CLONE”. Rio de Janeiro, Globo, 2002. 75p. ilust. ISBN 85-25034-86-X

Apresenta o mundo árabe e a religião muçulmana através da telenovela “O Clone”, da Rede Globo de Televisão. Mostra como estas duas culturas muitas vezes se confundem. Traz fotos do Marrocos. Mostra as contribuições árabes e islâmicas para o mundo nas áreas de arquitetura, ciência, arte, literatura, culinária, dança e música. As páginas finais abordam o tema clonagem, no qual a novela é baseada.

120) REMEMÓRIA: ENTREVISTAS SOBRE O BRASIL DO SÉCULO XX, de vários autores. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001. 424p. ISBN 85-86469-06-8

Resgata importantes testemunhos sobre a história dos movimentos sociais no Brasil, com depoimentos de Paulo Freire, Florestan Fernandes, Goffredo Silva Telles Junior, Betinho, D. Pedro Casaldáliga, Antonio Candido, etc.

121) SEM LIBERDADE, SEM DIREITOS: PRIVAÇÃO DA LIBERDADE NA PERCEPÇÃO DO ADOLESCENTE, de Mário Volpi. São Paulo, Cortez, 2001. 154p. ISBN 85-24908-01-7

Adolescentes que já foram presos demonstram que essa prisão não contribuiu para melhorar suas vidas. Mostra que é necessário revisar as práticas atuais substituindo-as por projetos em que o envolvimento da comunidade e do próprio adolescente contribuam para aumentar sua participação na sociedade e não a privação da sua liberdade.

122) SERIAL KILLER: LOUCO OU CRUEL, de Ilana Casoy. São Paulo, WVC, 2001. 300p. ISBN 85-73860-49-9

Trata-se de uma das primeiras coletâneas organizadas por uma autora brasileira que faz uma investigação sobre o perfil dos frios e perversos assassinos e de suas vítimas. Apresenta nomes, casos específicos, histórias, atos, autos, relação de vítimas, época dos crimes, mergulhando no universo desses personagens.

123) A SOCIEDADE DOS CHAVÕES, de Cláudio Júlio Tognolli. São Paulo, Escrituras, 2001. 247p. ISBN 85-75310-15-1

Trata da presença e função do lugar-comum na comunicação.

124) TEORIA DA COMUNICAÇÃO NA AMÉRICA LATINA: ENFOQUES, ENCONTROS E APROPRIAÇÕES DA OBRA DE VERÓN, de Alberto Efendy Maldonado Gómez de la Torre. São Leopoldo, RS, Ed. UNISINOS, 2001. 272p. ISBN 85-74310-90-5

O autor, equatoriano, trabalhou como jornalista no México, Guatemala, Nicarágua, El Salvador, Panamá, Colômbia e é Doutor pela Universidade de São Paulo e atualmente é coordenador de pós-graduação na Universidade do Vale dos Sinos. Nessa obra ele percorre a produção de Eliseo Verón, autor-paradigma no campo da comunicação na América Latina.

125) TREVAS NO ELDORADO: COMO OS CIENTISTAS E JORNALISTAS DEVASTARAM A AMAZÔNIA, de Patrick Tiemey. Rio de Janeiro, Ediouro, 2002. 526p. ISBN 85-0007-86-9

Trabalho de pesquisa que narra a história da exploração dos índios yanomamis e de suas terras por pesquisadores estrangeiros, jornalistas e antropólogos. Segundo alguns pesquisadores, esses indígenas foram o primeiro povo a alcançar a América do Sul, vindos do Norte e são o maior grupo indígena intocado que restou na floresta amazônica.

126) A TV AOS 50: CRITICANDO A TELEVISÃO BRASILEIRA NO SEU CINQUENTENÁRIO, org. de Eugênio Bucci. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001. 201p. ISBN 85-86469-41-6

Textos sobre a história e o papel da televisão no país desde sua instalação. Traz importantes estudos sobre a participação cultural e política do mais influente veículo de comunicação de todos os tempos na formação dos brasileiros.

Vide também: 5, 15, 27, 34, 39, 51, 55, 64, 72 e 96

## VIAGENS

127) VIAGEM DO RIO DE JANEIRO A MORRO VELHO, de Richard Burton, trad. de David Jardim Junior. Brasília, Ed. do Senado Federal, 2002. 530p.

Relato de viagem do explorador britânico Richard Burton (1821-1890), que anotou todas as passagens de sua expedição do Rio de Janeiro até as minas de ouro de Morro Velho, Minas Gerais, entre Junho e novembro de 1867. Escrito em estilo vivo e empolgante, com fino senso e humor, traz ricas observações sobre os costumes, a arquitetura, o meio ambiente e a economia do Brasil do século 19.

## MULTIMÍDIA

ELIS – TRANSVERSAL DO TEMPO. Universal 558.384.2.

Caixa com 21 CDs da mais famosa cantora da Música Popular Brasileira, Elis Regina, cobrindo a época de 1965 até 1979, com os seguintes CDs:

- 1) Samba Eu Canto Assim.
- 2) Dois na Bossa (com Jair Rodrigues).

- 3) O Fino do Fino (com Zimbo Trio).
- 4) Dois na Bossa nº 2 (com Jair Rodrigues).
- 5) Elis
- 6) Dois na Bossa nº 3 (com Jair Rodrigues).
- 7) Elis Especial
- 8) Elis, Como e Porque.
- 9) Aquarela do Brasil (com Toots Thielmans).
- 10) Elis Regina in London.
- 11) Em Pleno Verão.
- 12) Elis no Teatro da Praia (com Mièle & Bôscoli)
- 13) Elis (1971).
- 14) Elis (1972).
- 15) Elis (1973).
- 16) Elis & Tom Jobim.
- 17) Elis (1974).
- 18) Falso brilhante.
- 19) Elis (1977).
- 20) Elis – Transversal do Tempo.
- 21) Elis Especial (1979).